

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM NÍVEL MUNICIPAL

Elaine Cristina Marcondes Kazeker
Emilia Aparecida Morgado Salgado

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 3: Políticas e Gestão de Escola de Educação em Tempo Integral

A Educação Integral se apresenta como uma concepção de Educação que afirma ser direito de cada estudante brasileiro uma Educação que garanta a aprendizagem e o seu desenvolvimento integral. Isso significa que *“para além da formação intelectual, é papel da Educação garantir a formação social, emocional, física e cultural de todos e de cada um”*. Isso pode acontecer na jornada regular, na jornada ampliada dentro da escola ou na jornada ampliada que articula espaços dentro e fora da escola. Não é, portanto, o tempo que define uma Educação Integral, é o compromisso com esta concepção.

A utilização do território como espaço de aprendizagem é uma estratégia que ajuda os estudantes a construir sentido para o aprender a partir de vivências e práticas culturais concretas: as relações que estabelecem, os saberes que já trazem para a escola, as crenças e valores com os quais se identificam.

As recentes políticas públicas que buscam garantir a permanência das crianças nas escolas pelo menos até o final do período da obrigatoriedade revelam a percepção, por parte da sociedade, de que existe a necessidade de construção de uma nova identidade para a escola fundamental, sendo a primeira e indispensável condição para tal a integração efetiva de todas as crianças à vida escolar.

Ao considerar aspectos como infraestrutura, formação de professores e materiais didáticos, visamos criar um ambiente propício ao aprendizado e crescimento. Por meio de uma abordagem democrática e inovadora, este plano reflete a busca pela qualidade na educação, reconhecendo a importância essencial dos primeiros anos de vida na formação integral das crianças, que respeite sua individualidade, estimule sua curiosidade e promova seu pleno desenvolvimento.

Ao implementar essa abordagem abrangente, procuramos não apenas atender, mas superar as expectativas de atendimento em tempo integral dos nossos alunos; contando com o apoio, a colaboração e o compromisso de toda a comunidade para tornar essa visão uma realidade de atendimento com ações coerentes e articuladas, com o objetivo de cumprir as metas preestabelecidas.

Através do percurso na formação do curso sobre a Escola de Tempo Integral, pudemos perceber os desafios enfrentados por se tratar de um município de pequeno porte, com necessidades de adaptação de espaço, contratação de profissionais para as oficinas, não foram fáceis, mas aos poucos fomos construindo esse modelo de escola, oportunizando nossos alunos de participarem de ambiente diferentes de aprendizagem.

Inicialmente, a educação em tempo integral provocou uma mudança em todo o contexto escolar.

As consequências desta, como: a reorganização de funções, práticas e horários na instituição e em seu corpo docente para atender e fazer acontecer a carga horária de educação integral, provocou a sensação de desespero, de imposição sem orientação prévia, conflitos, dúvidas.

Diante do novo e desconhecido, a escola precisou se organizar, internamente, e de obter segurança das práticas que poderiam ser favoráveis ao desenvolvimento qualitativo da educação integral.

Mas apesar dos desafios desta nova organização, houve a mobilização de todos na busca de soluções para que eles possamos atender os objetivos do trabalho proposto, promovendo o exercício da escuta, da busca de soluções, do equilíbrio deste processo a fim de cumprirmos a proposta alcançando os objetivos e atendendo a educandos, educadores, família e comunidade.